

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 237 | Sexta-feira, 14 de Outubro de 2022 | Periodicidade: Semanal



## Ministro apela maior difusão dos resultados de investigação

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Daniel Nivagara, exortou às instituições de ensino e investigação a promoverem cada vez mais iniciativas que contribuam para aumentar a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da investigação científica nacional.

Explicou que, os resultados de investigação científica devem ter impacto na sociedade,

sector produtivo e, quiçá, no melhoramento das condições de vida e bem-estar da população.

O ministro falava na segunda-feira durante a sessão inaugural da 13ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta, evento organizado pela UEM, em colaboração com a Universidade do Minho, Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal bem como o Instituto Brasileiro em Ciência e

Tecnologia.

Daniel Nivagara referiu que o evento deve servir de mecanismo para o estabelecimento de entendimento jurídico e parcerias entre centros de investigação e instituições do ensino superior, com os propósitos focados nos pilares da Ciência Aberta.

“Apelamos aos parceiros do Governo, de nossas instituições de ensino superior e de

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

#### Docente propõe soluções para pavimentação flexível das vias

O docente e investigador da UEM, Prof. Doutor Hermínio Muiambo, defende que grandes quantidades de polímeros que páram na lixeira podem ser incorporadas no asfalto para melhorar a qualidade de pavimentação das vias de acesso.

#### Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:  
(+258) 87 345 6444  
(+258) 86 812 8858  
cecoma@uem.ac.mz



investigação científica, a continuarem a apoiar a capacitação de quadros moçambicanos nos domínios da ciência, tecnologia, inovação, áreas de intervenção e de saber estratégicas para a criação do bem-estar social das populações”, exortou.

Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que a conferência representa mais um exercício que a universidade realiza tendo em vista a consolidação da sua missão inerente à produção e disseminação do conhecimento científico e inovação.

“A UEM atribui importância às temáticas relacionadas com a Ciência Aberta dados os seus benefícios na promoção do conhecimento científico”, reconheceu.

No que concerne aos desafios enfrentados, principalmente pelos países em desenvolvimento, na organização da Ciência Aberta, o Reitor destacou dificuldades como, a



adopção de políticas, formação de pesquisadores, ferramentas e infraestruturas operacionais para o acto.

“Espera-se, por isso, que esta conferência contribua para a inserção de várias instituições de ensino superior e de pesquisa, particularmente de Moçambique, no debate e incorporação da cultura na produção,

circulação e apropriação do conhecimento científico na construção da ciência e tecnologia ao serviço da sociedade”, referiu.

Na 13ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta, que aconteceu pela primeira vez em Moçambique e na UEM, foram debatidos temas como, “Diversidade, Inclusão e Sustentabilidade”.

## Faculdade de Economia regista primeiros doutores em Gestão

**A Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane registou esta semana os primeiros doutores do curso de Gestão.**

Ao longo das apresentações de teses, os quatro candidatos mostraram o domínio dos temas, sendo por isso que foram aprovados. A título de exemplo, o candidato Valter Majante que defendeu a sua tese intitulada “Determinantes da estrutura de capital da maturidade da dívida e a sua relação com o desempenho financeiro com as empresas não financeiras moçambicanas 2010-2015”, disse que há um impacto positivo dos determinantes da estrutura de capital sendo que a produtividade da empresa, impostos, benefício fiscal, dívida governamental, a maturidade da dívida, endividamentos e a volatilidade são factores que medem o desempenho financeiro das empresas não financeiras moçambicanas.

“O desenvolvimento do sistema financeiro é positivo em termos de financiamento na estrutura de capital, segundo, a produtividade da empresa é também uma variável estatisticamente significativa e tem uma relação positiva com a estrutura de capital. Referiu-se ainda a uma outra variável das empresas mais produtivas que têm mais facilidade de aceder ao financiamento, considerando que estes são factores internos



que se apresentam como determinantes principais.

Por sua vez, a candidata Eulália Mário Madime defendeu a tese intitulada “Práticas de Responsabilidade Empresarial em Moçambique: Determinantes, Consequências e Divulgação”. Afirmou que se deve consciencializar a todos actores da sociedade sobre temas de sustentabilidade e fornecer informações como instrumento de monitoria e avaliação das actividades e responsabilidades empresariais.

“É importante e urgente levar a cabo acções de consciencialização e educação da sociedade sobre o desenvolvimento sustentável porque afinal é tido como um grande desafio do milénio. É necessário incluir no ensino a todos os níveis temas de responsabilidade social empresarial e redução de abordagem que visa a maximização de lucros”, afirmou.

Defenderam também suas teses os candidatos Venâncio M. Chirrimo com o tema

“Análise Da Região Agrícola de Chókwè como potencial *Cluster* Agro-Industrial”, Eugénio Matlaba com o tema “Influência de Práticas de *New Public Management* na Gestão de Desempenho das Empresas Moçambicanas do Sector empresarial do Estado”.

Intervindo na ocasião, o Director da Faculdade de Economia, Prof. Doutor Fernando Lichucha, explicou que é um ponto de partida da formação de docentes da Faculdade de Economia a este nível de doutoramento o que constitui um grande desafio, mas que é bastante útil para a faculdade.

“O que eles acabam de apresentar é um resultado da investigação, significa que durante a sua formação eles conseguiram adquirir competências de investigação e que vão complementar o processo de ensino e aprendizagem, e a faculdade passará a produzir conhecimento, a participar em conferências e a organizar conferências na área de economia e gestão”.

# Reitor apela ao diálogo permanente na FACED

**O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, apelou ao diálogo permanente na Faculdade de Educação (FACED), como forma de evitar as constantes denúncias através de cartas anónimas que circulam nas redes sociais.**

Falando durante a visita que efectuou ontem àquela unidade, Manuel Guilherme Júnior desencorajou a prática afirmando que esta não ajuda a resolver os problemas dos denunciadores.

“A Melhor opção é apresentarem os vossos problemas junto dos órgãos competentes da universidade. Só assim haverá solução. Abandonem as cartas anónimas, pois isso não resolverá as vossas preocupações”, disse.

A Faculdade de Educação está em fase de transição, e conhecerá em breve o novo director que saiu do recente processo de eleições para substituir o ainda director, Prof. Doutor António Cipriano, que terminou o segundo mandato.

“Terão dentro de dias o novo director. Apelamos para que trabalhem serenamente com ele. Colaborem, cumprindo com as vossas obrigações. Diremos a ele também para que no seu plano de governação inclua encontros permanentes com estudantes, docentes e com o Corpo Técnico Administrativo”.

Durante a visita foram apresentadas várias preocupações relacionadas com infraestruturas, gestão académica, gestão patrimonial, limpeza, entre outras.



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

## Docente propõe soluções para pavimentação flexível das vias

**O docente e investigador da UEM, Prof. Doutor Hermínio Muiambo, defende que grandes quantidades de polímeros que param na lixeira podem ser incorporadas no asfalto para melhorar a qualidade de pavimentação das vias de acesso.**

O investigador apresentou, há dias, o seu estudo intitulado “Preparação e caracterização de compósitos de polímeros e asfalto para pavimentação flexível”, durante o V Seminário de apresentação dos resultados dos projectos do Fundo para a Investigação Aplicada e Multissetorial (FIAM).

Indicou que estudos anteriores comprovaram que a incorporação de um certo plástico no asfalto melhora a qualidade do material para a pavimentação.

“Uma das particularidades é a resistência do asfalto face a flutuação de temperaturas elevadas, por isso que, no estudo, incorporamos o polímetro dentro do plástico e, depois, estudamos as propriedades”, disse.

Explicou que os métodos actuais do asfalto

não suportam o material com viscosidade elevada e, para fazer face a este problema, o investigador optou por introduzir outros elementos, com destaque para o óleo de cozinha reciclado, óleo de jatrofa e alguns resíduos do polímetro.

“Todas estas fórmulas mostraram que a adição do polímetro ao asfalto e mais os elementos mencionados melhora a pavimentação”.

O investigador reconheceu que ainda faltam estudos sobre a aplicação directa desta inovação, assegurando, no entanto, que os ensaios laboratoriais feitos comprovam a viabilidade.

Durante o V Seminário do FIAM, a Vice-Reitora Académica da UEM, Prof.



Prof. Doutor Hermínio Muiambo

Doutora Amália Uamusse, destacou a importância do evento, referindo que permite a avaliação e partilha dos resultados alcançados nos projectos e propostas de sua aplicação no âmbito do desenvolvimento do País.

“Em Maio de 2019, realizamos a avaliação de meio termo dos 13 projectos do FIAM. Apreciamos os resultados alcançados, partilhámos as boas práticas e identificámos desafios específicos de cada projecto”, disse.

Explicou que a redefinição do lugar e papel da UEM no contexto nacional, regional e internacional depende, em larga medida, dos resultados das actividades de natureza científica, sem prejuízo dos demais associados, pois a investigação é o fundamento para a publicação científica, inovação tecnológica e extensão universitária.



(a)

(b)

## UEM coloca Placas de direcção para o Campus Principal

A Universidade Eduardo Mondlane, em colaboração com o Município de Maputo, a Administração Nacional de Estradas e a TRAC, está a colocar placas de direcção para o Campus Principal na Cidade de Maputo.

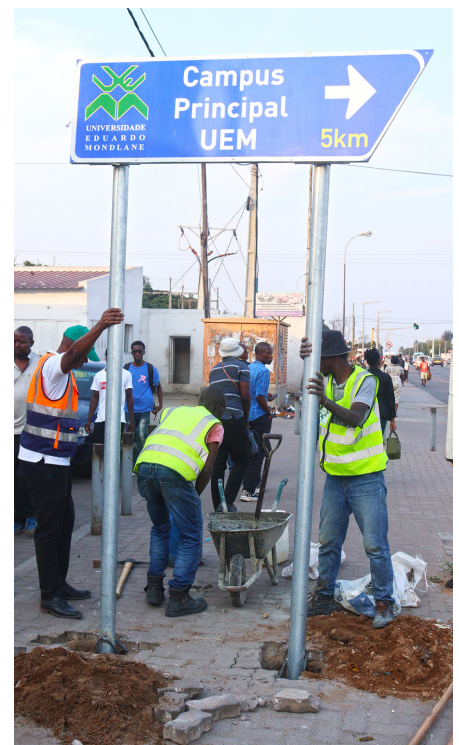
Trata-se de uma iniciativa que surge sob orientação da Reitoria que visa orientar a quem não conhece a localização desta instituição de ensino superior.

Segundo o director da Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional da UEM (DAPDI), Dr. Nelson Johane, as placas de direcção estão a ser colocadas em alguns pontos estratégicos da Cidade de Maputo, na Estrada nacional número 1 e 4, e em dois pontos da Estrada Circular de Maputo.

“As placas serão colocadas em três pontos estratégicos da Estrada Nacional Número

1, começando da Missão Roque, zona da OMM e em dois pontos da Estrada Circular de Maputo, que é para permitir que os utentes da Universidade e as pessoas que chegam das províncias possam saber onde é que a Universidade se localiza”, explicou.

O Director da DAPDI referiu ainda que para este trabalho contou com o Município de Maputo porque parte das placas encontram-se na cidade capital, e igualmente com a Administração Nacional de Estradas por ser a entidade que gere a Estrada Nacional N° 1, e a TRAC porque uma das placas estará na N4.



## Chiquinho Conde interage com estudantes da ESCIDE

O selecionador nacional de futebol, Chiquinho Conde, incentivou estudantes da Escola Superior de Ciências de Desporto da UEM (ESCIDE) a desenvolverem habilidades múltiplas para melhor gerirem o desporto moçambicano após a formação.

Apontou o espírito de liderança, gestão do pessoal e de pedagogo como três principais habilidades que um treinador de futebol deve ter para exercer a sua função com sucesso.

O treinador dos “Mambas” deixou este apelo na sexta-feira passada, no Campus Principal da UEM, durante uma palestra subordinada ao tema “Papel e principais

desafios de um selecionador nacional, caso do Futebol 11 e Futsal”.

Explicou que um treinador deve estar apto para ensinar e demonstrar na prática o que sabe, sendo por isso que a profissão exige, principalmente, a pedagogia.

“Muitas vezes, a estrutura dos clubes sobrepõe a escolha da equipa principal e se o

treinador não tiver a capacidade de impor a situação pode se tornar complicada. Deve igualmente ensinar com generosidade intelectual e praticar o que ensina”, alertou.

Por seu turno, o selecionador nacional de futsal, Faruk Ismael, disse na ocasião que o encontro com a comunidade estudantil serviu igualmente para a partilha de ideias relevantes para a evolução do desporto nacional.

A mesma ideia foi defendida pela directora da Escola Superior de Ciências de Desporto, Prof. Doutora Maria Perpétua Scarlet, tendo assegurado que este tipo de debate permite que o estudante desenvolva conhecimento prático necessário para futuramente exercer a sua função com profissionalismo.



PUBLICIDADE



## Faculdade de Educação



# ORIENTAÇÃO *Vocacional*

O sucesso profissional é possível quando se faz escolhas conscientes baseadas no autoconhecimento e no conhecimento das possibilidades existentes a sua volta.

## ALUSIVO AO DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL

O CEAP pretende oferecer, durante todo o mês de Outubro, de forma promocional, Testes de Orientação Vocacional.

Local: 

CAMPUS PRINCIPAL DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE, FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CENTRO DE ESTUDOS E APOIO PSICOLÓGICO (CEAP), N° 308.

— +258 82 197 9176 —

